



Tragédias que poderiam ser evitadas se repetem por falta de engenharia

Negar Engenharia ao Povo é crime e pecado

Em 05 de agosto de 2013, um incêndio atingiu o chamado 'Campinho', favela do bairro dos Coelhos, no Recife, ferindo e privando 100 famílias da localidade de todo o patrimônio que conseguiram acumular ao longo da vida (algumas roupas, uns poucos móveis e eletrodomésticos, documentos pessoais e o casebre desconfortável e insalubre em que moravam). Lamentavelmente, esta tragédia não é fato isolado e se reproduz com frequência por todo o País, vitimando, sempre, comunidades pobres, deixando um rastro de tristeza e sofrimento.

A repetição destas tragédias anunciadas é inaceitável, especialmente se forem evocados o artigo 6º da Constituição Federal – que cita expressamente a moradia e a assistência aos desamparados como direitos sociais – e a Lei Federal nº 11.888/2008 – que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social.

Neste momento de dor e comoção, o Clube de Engenharia de Pernambuco manifesta solidariedade às famílias atingidas pelos sinistros e volta a proclamar a indignação da engenharia e dos engenheiros pernambucanos com a apatia das autoridades que, por força do cargo exercido, deveriam fazer aplicar as leis, oferecendo condições de vida digna aos cidadãos. No entender do Clube de Engenharia de Pernambuco, para bem atender a legislação, o Estado necessita, não apenas criar mecanismos de realização da Engenharia Social, mas, também, retomar e prestigiar o planejamento integrado, de concepção metropolitana e de longo prazo, com a participação dos interessados e de outros setores da sociedade.

Nesta perspectiva, abominando a repetição das tragédias anunciadas, o Clube de Engenharia de Pernambuco reitera a disposição de participar do esforço para garantir moradia condigna às pessoas, incluindo o planejamento de ações capazes de prevenir a ocorrência de tragédias e aumentar as condições de habitabilidade e de mobilidade da cidade.

Os engenheiros e a engenharia, que têm conhecimento técnico e vontade de contribuir para a elevação dos padrões de bem estar social, conclamam os governantes a convocá-los para a tarefa.